

PALAVRAS DO EDITOR – REUNIR V. 13, Nº 3, 2023

Caro(a) leitor(a), é com imensa alegria que apresento a você a edição nº 3 do volume 13, edição que marca o início das minhas atividades editoriais na Revista REUNIR. Enquanto equipe editorial, temos a satisfação de informar que esta é a terceira edição do periódico que está sendo publicada em duas línguas (português e inglês), com exceção dos artigos em que os autores não optaram pela tradução em razão da submissão do *paper* ter sido efetuada antes da adoção dessa prática pela REUNIR. Com isso, esperamos fortalecer a internacionalização das nossas publicações a cada nova edição publicada.

Neste número, são publicados 14 artigos científicos. Quero agradecer aos autores que integram essa edição e aos pareceristas dos artigos, que tão bem desenvolveram suas atividades de avaliação. O crescimento do nosso periódico não seria possível sem o empenho de todos vocês.

O primeiro artigo foi escrito por **Sarah Oliveira Silva dos Santos, Renê de Oliveira Joaquim dos Santos** e **Thiago Ribeiro Menezes Macedo**. No trabalho, eles elencaram as estratégias de comunicação de *green marketing* utilizadas pelas empresas para incentivar e instruir seus consumidores a contribuírem com a logística reversa.

No segundo artigo, os autores **João Felipe da Costa Rocha** e **Odilanei Moraes dos Santos** analisaram a percepção de profissionais brasileiros envolvidos no processo de elaboração, revisão, asseguuração e publicação de demonstrações contábeis sobre a relevância dos *red flags* na avaliação de riscos de erros ou fraudes nas demonstrações contábeis.

O artigo de **Nathalia Patroni, Tabajara Pimenta Junior, Rafael Moreira Antônio** e **Lívia Maria Lopes Stanzani** mensurou o desempenho da carteira teórica do Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) como forma de verificar se as empresas ativas em práticas sustentáveis apresentam um melhor desempenho, se comparadas às empresas pertencentes ao Ibovespa.

O quarto artigo, de autoria de **Thais Sarmiento, Renata Camara** e **Antônio André Cunha Callado**, identificou as relações entre as características da organização e as características dos gestores na atribuição de níveis de importância e utilidade dos indicadores de desempenho ambiental, tendo em vista suas concepções quanto às questões sustentáveis.

No quinto artigo, **Jefferson Leandro Schmidt, Ricardo Ruschel, Leandro Augusto Toigo** e **Denis Dall’Asta** analisaram as demonstrações contábeis de grupos empresariais da área educacional listadas na B3, sob o aspecto de diferentes formas de folga organizacional, folga disponível, recuperável e potencial, e sua relação com o desempenho financeiro, frente ao fator pandemia, à luz da Teoria da Contingência.

O artigo de **Joyce Aristércia Siqueira Soares** e **Gesinaldo Ataíde Cândido** avaliou a sustentabilidade da política energética brasileira a partir de um conjunto de indicadores de energia

pré-selecionados, considerando a adequação desses indicadores a dimensões como acesso à eletricidade, eficiência energética, diversificação da matriz e articulação político-institucional.

No sétimo artigo, **Daniel Colman Sanabria, Helder de Lima Fava, Natalia Ingrid de Oliveira Ferreira e Renato Fabiano Cintra** estruturaram um instrumento capaz de medir a *accountability* em portais eletrônicos para o contexto da assistência estudantil das Instituições Federais de Ensino Superior.

O oitavo artigo, de autoria de **Cristian Rebonatto, Antônio Zanin, Marcielle Anzilago e Cristian Baú Dal Magro**, analisou as práticas de logística reversa adotadas pelas empresas da região Oeste de Santa Catarina.

Já o artigo de autoria de **Isabelle Caroline Bevilaqua, Marguit Neumann e Valter da Silva Faia**, identificou e analisou as informações da Cooperativa Unimed Uberaba a partir da adoção do Framework 1.0 para o Relato Integrado sob a perspectiva apresentada pela teoria da divulgação baseada no julgamento.

O décimo artigo é de autoria de **Mayara do Nascimento Gonçalves, Liliana Vasconcellos e Humberta Karinne da Conceição Santos Silva**, e identificou a percepção qualitativa e subjetiva de jovens trabalhadores ao utilizar do teletrabalho de maneira integral durante a pandemia da covid-19, à luz do modelo conceitual de Mello (2011).

No artigo de **Francisco José Serran e Anete Alberton**, analisou-se o estágio de maturidade da cultura de segurança e sua relação com as práticas de gestão de saúde e segurança ocupacional e qualidade de vida no trabalho.

O décimo segundo artigo, dos autores **Lívia Janaína Silva, Juliana Ferreira de Carvalho, Carlos Henrique Silva do Carmo e Joicy Borges Barbosa**, verificou como a estrutura de propriedade influencia na divulgação de relatórios de sustentabilidade e nos níveis de evidenciação informacional do relato integrado nas empresas da B3.

O próximo artigo, de **Gabriela Araújo Romão e Estela Najberg**, envolveu um estudo bibliométrico para compreender o cenário das produções científicas relacionadas à governança de redes com ênfase nas políticas públicas de sustentabilidade.

Finalizamos esta edição com o artigo de **Mauriceia Carvalho Nascimento e Kettrin Farias Bem Maracajá**, que comparou as estruturas de governança das empresas públicas e sociedades de economia mista da União, a partir da regulação da Lei das Estatais nº 13.303/2016.

Espero que desfrutem dessa nova edição.

Saudações editoriais e acadêmicas.

Sousa/PB, 14 de março de 2024.

 **Thales Fabricio da Costa e Silva, Dr.**
Editor associado REUNIR